



Análise do Processo Ensino-Aprendizagem na Disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem

Lucas Dias Soares Machado¹; Marcos Ryan Loiola Lima²; Pedro Lucas Ferreira Mota³; Thiáskara Ramile Caldas Leite⁴; Nayara Santana Brito⁵; Maria Rocineide Ferreira da Silva⁶

Resumo: Objetivou-se analisar o processo ensino-aprendizagem na disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem. Estudo de corte transversal, com participação de 110 discentes do curso de enfermagem de uma universidade pública do centro-sul do Ceará, Brasil. Os dados foram obtidos por meio de um questionário eletrônico, organizado no Google Forms®, agrupados em planilha do Microsoft Excel® e analisados quanto a estatística descritiva e inferencial. Os discentes que debatiam ou eram proativos apresentaram médias na disciplina maiores do que aqueles que nunca o faziam. Esses reconheceram a relevância da disciplina na formação intelectual e sua essencialidade para a prática profissional, todavia atribuem um grau de dificuldade de médio a alto a disciplina. O processo ensino-aprendizagem na disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem exige múltipla combinação de métodos pedagógicos que promovam o desenvolvimento de competências para atuação futura do enfermeiro, contemplando aprendizagem significativa e uso de metodologias ativas.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Exame Físico; Pesquisa em Educação de Enfermagem.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – CE, Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, Brasil. lucasdsmachado@hotmail.com

² Discente de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – CE, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil. marcos.ryan@urca.br

³ Discente de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – CE, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil. pedro.lucas@urca.br

⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – CE, Hospital Regional do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, Brasil. thiaskara@gmail.com

⁵ Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – CE, Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil. nayara_santanabrito@hotmail.com

⁶ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, CE, Brasil. rocineidei.ferreira@uece.br

Analysis of the Teaching-Learning Process in the Discipline of Nursing Semiology and Semiotics

Abstract: The aim of the study was to analyze the teaching-learning process in the discipline of nursing semiology and semiotics. Cross-sectional study, with the participation of 110 nursing students from a public university in the center-south of Ceará, Brazil. Data were obtained through an electronic questionnaire, organized in Google Forms®, grouped in a Microsoft Excel® spreadsheet and analyzed for descriptive and inferential statistics. Students who debated or were proactive had higher averages in the discipline than those who never did. These recognized the relevance of the discipline in intellectual training and its essentiality for professional practice, however, they attribute a medium to high degree of difficulty to the discipline. The teaching-learning process in the discipline of nursing semiology and semiotics requires a multiple combination of pedagogical methods that promote the development of competences for the future performance of nurses, contemplating meaningful learning and the use of active methodologies.

Keywords: Nursing Education; Physical exam; Nursing Education Research.

Introdução

A sustentação da enfermagem, enquanto arte e ciência, depara-se com desafios cotidianos quanto a execução de suas práticas de modo efetivo, interdisciplinar, holístico e humanizado, resultantes de processos formativos antiquados, busca por referenciais teóricos que orientem a prática profissional e inserção nos serviços de saúde e comunidade, assegurando maior reconhecimento e visibilidade aos saberes e fazeres da profissão (Melo et al., 2017).

No processo formativo dos profissionais de enfermagem, um rol de disciplinas básicas sustenta a base profissional dos acadêmicos, transpassando seu processo formativo e a aquisição de competências necessárias à boa prática e a prática segura. Dentre estas, destaca-se a semiologia e semiotécnica de enfermagem, que contempla a investigação e o estudo de sinais e sintomas apresentados pelo paciente, bem como os métodos das ações que sucedem o exame físico (Melo et al., 2017).

A disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem engloba procedimentos comuns e relevantes a prática de enfermagem, tais como a higienização das mãos, a mensuração da pressão arterial, a punção venosa e o cateterismo vesical de demora. Entretanto, tomando como exemplo a higienização básica das mãos, embora cerca de 90% dos acadêmicos de

enfermagem afirmem ter participado de atividades de ensino que englobam este procedimento, apenas 10%, aproximadamente, consegue descrevê-los adequadamente (TIPPLE et al., 2020).

Urge a necessidade, por tanto, da busca por novos métodos de ensino na tentativa de (re)adequar o processo ensino-aprendizagem, minimizando as complicações e dificuldades dos estudantes.

No tocante as ações técnicas desenvolvidas pelos estudantes no processo de graduação, embora orientadas sob a prerrogativa de evidências científicas, necessitam ser repetidas, por mãos diferentes, assegurando o mesmo resultado. Soma-se a ausência de padronização quanto a realização dos procedimentos e exame físico e manifesta-se um desalinhamento entre as ações ensinadas e praticadas frente a intervenção aos indivíduos, o que pode comprometer a qualidade da assistência prestada e a segurança do paciente (OLIVEIRA; SILVA, 2018).

Sob este prisma, reconhece-se que o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem é complexo e exige dos atores nele envolvidos a inovação das práticas com mobilização ativa de conhecimento, habilidades e atitudes essenciais ao desenvolvimento do raciocínio clínico e da tomada de decisão (SANTOS et al., 2020).

Destarte, faz-se necessário um bom envolvimento discente-docente no movimento de ensino-aprendizagem, permeado pelo encontro dos sujeitos e seu engajamento em transformar a realidade na qual será inserido, englobando empatia, horizontalidade, humildade e respeito entre os atores sociais do processo educativo (VIEIRA et al., 2020).

Assim, objetivou-se analisar o processo ensino-aprendizagem na disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem.

Métodos

Estudo observacional, de corte transversal, desenvolvido no período de julho a novembro de 2020, no curso de enfermagem de uma universidade pública do centro-sul do Ceará, Brasil. O curso de enfermagem organiza-se em dez semestres letivos, em tempo integral, com estruturação de disciplinas básicas entre o 1º e 3º semestre, introdução de disciplinas teórico-práticas específicas à assistência de enfermagem a partir do 4º semestre e estágio supervisionado no 9º e 10º semestre.

A disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, ofertada ao 4º semestre do curso, visa proporcionar aos discentes, por meio de 144h/aula teóricas e 72h/aula práticas,

conhecer e aplicar técnicas de coleta de dados quanto as respostas humanas comprometidas ou em risco de comprometimento nos sistemas corporais, desenvolver competências na execução das propedêuticas de enfermagem de acordo com os sistemas vitais e conhecer e aplicar técnicas afins a procedimentos diagnósticos e terapêuticos de enfermagem. É conduzida por um grupo de três professores, em aulas expositivas, práticas em laboratório, simulações e estágio supervisionado, e nove monitores, que reforçam o conteúdo teórico ministrado e acompanham a execução das práticas, norteadas por Procedimentos Operacionais Padrões construídos e atualizados previamente.

Assim, identificou-se como população elegível ao estudo 190 alunos regularmente matriculados entre o 5º e 10º semestre do curso de enfermagem em questão, posto que já teriam cursado a disciplina analisada, critério de inclusão definido. Os alunos foram contactados por meio eletrônico pelos pesquisadores durante três tentativas. Destes, 110 (57,89%) preencheram o instrumento de coleta de dados, compondo a amostra do estudo.

Os dados foram obtidos por meio de um questionário eletrônico, de produção dos pesquisadores, organizado no Google Forms® e disponibilizado para os discentes do curso. O instrumento estrutura-se em quatro dimensões: dados socioeconômicos, autoavaliação discente, avaliação da disciplina e avaliação dos docentes. Para as dimensões autoavaliação discente e avaliação da disciplina, utilizou-se uma escala Likert com respostas de nunca, raramente, ocasionalmente, frequentemente e muito frequentemente. Já para a avaliação da disciplina foi solicitado atribuir um valor de um a dez, representando a concordância com a afirmativa, de modo crescente, onde um representa discordância total e dez concordância total.

Os dados foram organizados em planilha do Microsoft Excel® e analisados quanto a estatística descritiva e inferencial por meio do software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 22. Foram realizados testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk para averiguar normalidade dos dados; e Kruskal-Wallis, para relacionar a média discente com as variáveis de desempenho discente. Os dados referentes a estrutura da disciplina e atuação docente foram classificados quanto a magnitude das variáveis a partir da média em concordância máxima (média de 8,1-10,0), concordância média (média de 4,0-7,9) e concordância mínima (média de 1,0-3,9). As variáveis referentes à estrutura da disciplina e atuação docente foram ainda analisadas por meio da correlação de Kendall Tau-b.

Quanto aos aspectos éticos e legais da pesquisa, obteve-se aprovação para realização do estudo por meio do parecer substanciado de nº 4.048.615 do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade Regional do Cariri. Atentou-se para privacidade dos participantes, não

atribuindo identificação as respostas dos questionários, e a autonomia em participar do estudo, consentida por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os aspectos referentes a não-maleficência, beneficência, justiça e autonomia foram considerados, conforme Resolução nº 466/12 que discorre sobre pesquisas com seres humanos.

Resultados

Participaram do estudo 110 estudantes de enfermagem de uma universidade pública de ensino, que haviam cursado a disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. Observou-se dentre os participantes a prevalência de discentes do sexo feminino (75,5%; n=83) e idade média de 18,4 anos (46,36% (n=51),

Quanto ao semestre de matrícula, 24,5% estavam matriculados no 5º semestre (n=27), 23,6% no 6º semestre (n=26), 6,4% no 7º semestre (n=7), 10,9% no 8º semestre (n=12), 30% no 9º semestre (n=33) e 4,5% no 10º semestre (n=5).

A normalidade dos dados foi avaliada por meio dos testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk. Os resultados demonstraram que as variáveis em estudo não apresentam distribuição normal (K-S (102), $p < 0,001$; S-W (102), $p < 0,001$).

Foi realizado teste de Kruskal-Wallis (Tabela 1) para investigar em que medida a média na disciplina era equivalente entre alunos que nunca, raramente, ocasionalmente, frequentemente ou muito frequentemente faltou aulas da disciplina, debateu com colegas/professores e foi pró-ativo em sala de aula, fez as leituras e exercícios indicados, trouxe pontos interessantes para discutir com os colegas e foi motivado pela dinâmica das aulas e didática dos professores.

Tabela 1-Estatística descritiva sobre desempenho dos discentes de enfermagem na disciplina semiologia e semiotécnica aplicada à enfermagem e sua média na disciplina. Fortaleza, CE, Brasil, 2021 n=110

Desempenho	Média do Rank	H†	p-valor
Faltou aulas da disciplina			
Nunca	61,88		
Raramente	53,28		
Ocasionalmente	54,10	4,187	0,381
Frequentemente	28,75		
Muito frequentemente	84,50		

Debateu com os colegas/professores e foi pró-ativo em sala de aula				
Nunca	106,50			
Raramente	46,05			
Ocasionalmente	46,53	11,153	0,025*	
Frequentemente	59,21			
Muito frequentemente	61,28			
Fez as leituras e exercícios indicados				
Nunca	72,25			
Raramente	60,00			
Ocasionalmente	61,94	2,179	0,703	
Frequentemente	51,14			
Muito frequentemente	56,78			
Trouxe pontos interessantes para discutir com os colegas				
Nunca	61,00			
Raramente	53,05			
Ocasionalmente	48,32	5,398	0,249	
Frequentemente	59,85			
Muito frequentemente	74,67			

Nota: †= Kruskal-Wallis; *=p-valor< 0,05.

Fonte: elaboração própria

O teste de Kruskal-Wallis não foi estatisticamente significativo para as variáveis faltou aulas da disciplina ($H(4)= 4,187$, $p=0,381$), fez as leituras e exercícios indicados ($H(4)=2,179$, $p=0,703$), trouxe pontos interessantes para discutir com os colegas ($H(4)=5,398$, $p=0,249$) e foi motivado pela dinâmica das aulas e didática dos professores ($H(3)=0,913$, $p=0,822$).

Identificou-se que alunos que debatiam ou eram proativos raramente ($z=2,570$, $p<0,05$, $r=0,74$), ocasionalmente ($z=2,715$, $p<0,05$, $r=0,45$), frequentemente ($z=2,142$, $p<0,05$, $r=0,35$) ou muito frequentemente ($z=2,037$, $p<0,05$, $r=0,37$) apresentaram médias maiores do que aqueles que nunca o faziam ($H(4)=11,153$, $p<0,05$).

Quanto às variáveis referentes à estrutura da disciplina e atuação dos docentes, desvela-se concordância máxima ou média para todas as variáveis (Tabela 2). O item grau de dificuldade alto da disciplina apresentou a menor concordância (média=6,47), demonstrando que os discentes atribuem um grau de dificuldade de médio a alto a disciplina.

Tabela 2 – Concordância de discentes de enfermagem quanto à estrutura da disciplina semiologia e semiotécnica aplicada à enfermagem e atuação docente. Fortaleza, CE, Brasil, 2021 n=110

Itens	Média	DP*	Magnitude
O conteúdo é pertinente à proposta do curso	8,90	1,226	Concordância máxima
A abordagem do conteúdo se relaciona com as expectativas pessoais	8,02	1,299	Concordância máxima
A disciplina apresenta grau de dificuldade alto	6,47	2,212	Concordância média
A utilização do tempo de aula é adequada	7,09	2,165	Concordância média
O aprendizado da disciplina é aplicável na prática profissional	9,65	0,963	Concordância máxima
A disciplina apresenta importância na formação intelectual	9,93	0,351	Concordância máxima
O material didático disponibilizado (livros, textos, exercícios, estudos de caso, dentre outros) é de qualidade	7,91	1,684	Concordância média

Nota: *= Desvio Padrão.

Fonte: elaboração própria.

O item importância da disciplina na formação intelectual apresentou a maior concordância (Média=9,93), apontando o reconhecimento para as contribuições desta disciplina para além da prática profissional. Embora tenham apresentado concordância média, os itens utilização do tempo de aula (Média=7,09) e qualidade do material didático disponibilizado (Média=7,91) estão entre as menores concordâncias discentes.

Realizou-se análise de correlação de Kendall Tau-b com as variáveis referentes à estrutura da disciplina e atuação docente, apresentando-se, a seguir, aquelas com associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) (Tabela 3).

Tabela 3 – Análises de correlação de Kendall Tau-b referente à estrutura da disciplina e atuação docente. Fortaleza, CE, Brasil, 2021 n=110

	Conteúdo é pertinente	Abordagem do conteúdo	Utilização do tempo de aula	Importância na formação
Conteúdo é pertinente	-	-	-	-
Abordagem do conteúdo	0,435**	-	-	-
Utilização do tempo de aula	0,066	0,353**	-	-
Importância na formação	0,107	0,009	0,023	-
Material didático	0,311**	0,230**	0,175*	0,167*

Nota: **p-valor < 0,01, *p-valor < 0,05.

Fonte: elaboração própria.

Discussão

O processo formativo de profissionais de enfermagem agrega uma construção individual e coletiva permeada por momentos teóricos, teórico-práticos e práticos, oportunizados por aulas teóricas, práticas supervisionadas, simulação clínica e inserção nos serviços de saúde e territórios, entre outros. Trata-se de uma aprendizagem que idealiza o desenvolvimento de competências para o trabalho, enquanto conjunto articulado de conhecimentos, habilidades e atitudes, que se configurem transversalmente potencializado a efetividade de sua atuação profissional (SANTOS et al., 2020).

Neste processo, espera-se o envolvimento mútuo de discentes, docentes e profissionais dos serviços de saúde, implicando-se com a formação, seus aspectos pedagógicos e práticos. Deste modo, os discentes devem assumir responsabilidades, desenvolver as atividades pactuadas e cumprir as metas planejadas, gerando inquietações diante do desconhecido e/ou sentimentos de confiança, que são preditores do seu desempenho (MACEDO; ZAMARIOLI; CARVALHO, 2018).

Os alunos proativos e que debatiam sobre o conteúdo durante as aulas demonstraram desempenho melhor em relação àqueles que não o faziam, ilustrando a necessidade de estímulo ao debate e participação ativa dos estudantes. A proatividade é caracterizada como um conjunto de iniciativas onde o indivíduo busca espontaneamente transformações no ambiente de trabalho no qual está inserido, soluciona e antecipa-se às circunstâncias problemáticas, com intuito de melhor organizar o fazer (MOLIN et al., 2019).

O indivíduo proativo não aguarda os acontecimentos de modo passivo. Reagem, envolvendo-se com iniciativa para melhorar o ambiente de trabalho, através do planejamento e implementação de ideias, de modo participativo (PORTO; DALL'AGNOL, 2016).

O debate sobre participação e proatividade dos discentes no processo formativo não é atual, mas seus desafios ainda estão manifestos na contemporaneidade. A condução de aulas com metodologias não dinâmicas e pouco criativas não são oportunas ao favorecimento do interesse e participação discente (BASTOS et al., 2020). Opera-se, pois, numa lógica contrária à da andragogia e da aprendizagem significativa.

Pode-se tecer ainda, críticas a verticalização do ensino, uso inapropriado de metodologias ativas, concepção bancária do ensino-aprendizagem com centralização do papel do docente como detentor do conhecimento e o aluno como reproduzidor de condutas⁹. O ensino-aprendizagem na enfermagem deve estar orientado à promoção da autonomia, criticidade e

reflexões sobre o cuidar de enfermagem, com participação efetiva, sobreposição da memorização, fragmentação e verticalização do conteúdo (VARANDA et al., 2021; PALHETA et al., 2020).

Embora variáveis referentes a falta em aulas da disciplina, realização de leituras e exercícios, apresentação de pontos para serem discutidos com os colegas e estar motivado pela dinâmica das aulas e didática dos professores não tenham apresentado significância estatística, representam relevância pedagógica na formação profissional, uma vez que o discente é protagonista do seu processo, sendo um dos responsáveis em vivenciar novas situações, lidar com diferentes contextos e adquirir competências essenciais ao cuidado de enfermagem (MACEDO; ZAMARIOLI; CARVALHO, 2018).

Em relação aos aspectos estruturais da disciplina e atuação dos docentes, a concordância máxima e média apresentada pelos discentes condiz com os esforços modernos da educação em atender as necessidades da sociedade (RAMIREZ et al., 2020).

Analisar a atuação de docentes amplia as dimensões avaliativas do processo ensino-aprendizagem, considerando-os como peça relevante. Três vertentes condensam as iniciativas de avaliação docente: modelo centrado nos resultados alcançados pelos discentes; modelo pautado no comportamento docente em aula; e modelo de prática reflexiva, fundamentado no reconhecimento do aperfeiçoamento contínuo do exercício docente (GÓMEZ; VALDÉS, 2019; GÁLVEZ; MILLA, 2018).

A avaliação da prática docente sob a ótica discente ainda não é comum nos cursos de enfermagem, mas pode fomentar e favorecer a atuação deste profissional ao apontar aspectos a serem trabalhados em diversos ângulos, convergindo com práticas alinhadas e satisfação laboral (RAMIREZ et al., 2020; SANTOS FILHO; SOUZA, 2019).

O processo ensino-aprendizagem deve transpor a lógica tradicional de redução didática apenas a conhecimentos e poucas habilidades, englobando também atitudes como o pensamento crítico, apoiando-se na associação educador, educandos e sociedade (CARVALHO et al., 2012).

Assim sendo, a disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, embora estruture-se sobre bases teóricas próprias da enfermagem enquanto ciência, transpõe seus ensinamentos para vida profissional e pessoal dos educandos, contribuindo na atuação crítico-reflexiva, tomada de decisões e confiança, capazes de refletir positivamente na atuação clínica adequada a realidade de cada situação (MACEDO; ZAMARIOLI; CARVALHO, 2018).

É objeto dessa disciplina, o desenvolvimento profissional para realização efetiva e satisfatória da coleta de dados, primeira etapa do Processo de Enfermagem. Nesse momento é

oportuno conhecer a reunião de dados objetivos e subjetivos do cliente, através de exame físico e anamnese que contemple as necessidades de saúde e o olhar integral sobre o indivíduo, sua família e comunidade (MELO et al., 2019).

Ressalta-se que a estrutura da disciplina reflete a atuação docente, uma vez que esta é planejada e implementada a partir de concepções destes profissionais, alinhada ao projeto pedagógico de curso e ementa disciplinar. Sob este prisma, a abordagem do conteúdo está associada a pertinência atribuída ao conteúdo e utilização do tempo de aula. Ao passo, a formulação e utilização do material didático relaciona-se com a pertinência do conteúdo, abordagem do conteúdo, utilização do tempo de aula e material didático.

Para tanto, o processo de educar não pode confundir-se com informar, adequando-se as necessidades diagnosticadas, superando a passividade discente e repetição docente, direcionando execução de atividades autônomas, com acurácia e qualidade (MELO et al., 2019).

No que tange ao ensino de práticas seguras, considerando o foco da disciplina em questão e o contexto originado pela pandemia da COVID-19, aponta-se a necessidade de revisitar os currículos orientadores da graduação em enfermagem, de modo que os profissionais se preparem para além das condições cotidianas dos serviços de saúde, incluindo situações emergentes e epidêmicas (PEREIRA et al., 2021).

Como limitação deste estudo pode-se pontuar a estratégia de coleta de dados *on-line*, relacionada a baixa adesão dos discentes. Além disso, a ausência de instrumentos validados e próprios para avaliação de disciplinas na formação de enfermagem mostram-se como fator limitante. Assim, sugere-se o desenvolvimento deste tipo de tecnologia para auxílio na condução de estudos colaborativos com a formação de enfermeiros.

Este estudo alicerça reflexões relevantes à condução do processo formativo da graduação em enfermagem e, mais especificamente, da disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem, reconhecendo seu potencial valorativo na atuação do enfermeiro e reconhecendo fragilidades existentes e comuns a outros cursos de graduação.

Conclusão

O processo ensino-aprendizagem na disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem envolve múltiplas estratégias de ensino, tais como aulas práticas em laboratório e simulação clínica, com o intuito de prover o desenvolvimento de competências para atuação do futuro enfermeiro na coleta de dados, primeira etapa do processo de enfermagem.

Reconheceu-se, nesse estudo, que os discentes que participam durante a aula apresentam maior rendimento na disciplina. Os alunos apresentaram concordância máxima quanto a pertinência do conteúdo associada a proposta do curso, a abordagem do conteúdo relacionada as expectativas pessoais, a aplicação do aprendizado da disciplina na prática profissional e sua relevância na formação intelectual.

A aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas são relevantes a superação da educação bancária e tradicionalista ainda reconhecida em cursos de graduação em enfermagem. Assim, urge a necessidade de estudos que fomentem o debate sobre inovação e contribuições da disciplina de semiologia e semiotécnica de enfermagem para a formação de enfermeiros.

Referências

BASTOS, M.C.; CANAVARRO, D.A.; CAMPOS, L.M.; SCHULZ, R.S.; SANTOS, J.B.; SANTOS, C.F. Ensino remoto emergencial na graduação em Enfermagem: relato de experiência na Covid-19. *REME - Rev Min Enferm*, v.24, e-1335, 2020. DOI: 10.5935/1415.2762.20200072

CARVALHO IS, NETO AVL, SEGUNDO FCF, CARVALHO GRP, NUNES VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Rev Enferm UFSM*, v.2, n.2, p.471-464, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/3212/3775>

GÁLVEZ ES, MILLA RT. Teaching Performance Evaluation Model: Preparation for Student Learning within the Framework for Teacher Good Performance. *Propós. Represent*, v.6, n.2, p.429-407, 2018. DOI: 10.20511/pyr2018.v6n2.236.

GÓMEZ, L.F.; VALDÉS, M.G. La evaluación del desempeño docente en la educación superior. *Propós. Represent*, v.7, n.2, p.479-515, 2019. DOI: 10.20511/pyr2019.v7n2.255

MACEDO, I.L.J.; ZAMARIOLI, C.M.; CARVALHO, E.C. Critical incidents involving Semiology during practical activities of nursing undergraduates. *Rev Bras Enferm*, v.71, n.4, p.1572-9, 2018. DOI: 10.1590/0034-7167-2017-0364

MELO, E.B.M.; LEITE, M.C.F.; FILETTI, F.M.; OLIVEIRA, E.R.A.; FURIERI, L.B.; FIORESI, M. Uso de tecnologias no ensino de semiologia e semiotécnica de enfermagem. *Rev baiana enferm*, v.33, e33859, 2019. DOI: 10.18471/rbe.v33. 33859

MELO, G.S.M.; TIBÚRCIO, M.P.; FREITAS, C.C.S.; VASCONCELOS, Q.L.D.A.Q.; COSTA, I.K.F.; TORRES, G.V. Semiologia e semiotécnica da enfermagem: avaliação dos conhecimentos de graduandos sobre procedimentos. *Rev Bras Enferm*, v.70, n.2, p.249-56, 2017. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0417

MOLIN, T.D.; OLIVEIRA, J.L.C.; TONINI, N.S.; OLIVEIRA, R.M.; SOUZA, R.F., ANCHIETA, D.W.; SILVA, G.K.T. Comportamento proativo de enfermeiros hospitalares: comparação entre cargos. *Cogitare enferm*, v. 24, e58174, 2019. DOI: 10.5380/ce.v24i0.58174.

OLIVEIRA, D.A.L.; SILVA, J.C.B. Procedimento Operacional Padrão aplicado ao ensino de semiologia e semiotécnica em enfermagem: relato de experiência. *Revista Enfermagem Digital Cuidade e Promoção da Saúde*, v.3, n.2, p.42-46, 2018. DOI: 10.5935/2446-5682.20180007

PALHETA, A.M.S.; CECAGNO, D.; MARQUES, V.A.; BIANA, C.B.; BRAGA, L.R.; CECAGNO, S.; MOURA, P.M.M.; PORTO, A.R. Formação do enfermeiro por meio de metodologias ativas de ensino e aprendizado: influências no exercício profissional. *Interface comunicação, saúde, educação*, v.24, e190368, 2020. DOI: 10.1590/Interface.190368.

PEREIRA, V.H.; TORRES, L.N.; RODRIGUES, N.M.; MONTEIRO, D.A.T.; MORAES, J.T.; PEREIRA-ÁVILA, F.M.V.; SANTOS, M.A.; GIR, E.; MALAGUTI-TOFFANO, S.E.M. Cumprimento às precauções-padrão por profissionais de enfermagem e fatores associados. *Esc Anna Nery*, v.25, n.3, e20200193, 2021. DOI: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0193

PORTO, A.R.; DALL'AGNOL, C.M. Análise da proatividade da enfermagem em um hospital universitário público. *Acta Paul Enferm*, v.29, n.5, 2016. DOI: 10.1590/1982-0194201600083

RAMIREZ, P.T.; AGUI, M.L.O.; MUÑOS, M.A.C.; ALANIA, G.L.H.; MORALES, C.V.M. Satisfacción laboral y desempeño académico universitario. *InterCambios. Dilemas y transiciones de la Educación Superior*, v. 7, n.2, p.66-78, 2020. DOI: 10.2916/inter.7.2.8.

SANTOS FILHO, S.B.; SOUZA, K.V. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. *Ciên, Saúde Colet*, v.25, n.1, p.79-88, 2019. DOI: 10.1590/1413-81232020251.28322019

SANTOS, T.R. DOS.; SOARES, L.G.; MACHADO, L.D.S.; BRITO, N.S.; PALÁCIO, M.A.V.; SILVA, M.R.F. DA. Uso de aplicativos móveis no processo de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. *Rev. baiana enferm*, v.35, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v35.37136

TIPPLE, A.F.V.; SÁ, A.S.; MENDONÇA, K.M.; SOUSA, A.C.S.; SANTOS, S.L.V. Technique of the simple hands washing: The practical between nursing academics. *Ciencia y Enfermeria*, v.16, p.49-58, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/292851861_Technique_of_the_simple_hands_washing_The_practical_between_nursing_academics

VARANDA, P.A.G.; AMESTOY, S.C.; SILVA, G.T.R.; BACKES, V.M.S.; TRINDADE, L.L.; BÃO, A.C.P. Práticas pedagógicas adotadas por docentes na formação de enfermeiros-líderes. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, v.11, e4239, 2021. DOI: 10.19175/recom.v11i0.4239

VIEIRA, K.M.; POSTIGLIONI, G.F.; DONADUZZI, G.; PORTO, C.S.; KLEIN, L.L. Vida de Estudante Durante a Pandemia: Isolamento Social, Ensino Remoto e Satisfação com a Vida. *EaD em Foco*, v.10, n.3, p.e1147, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i3.1147

Como citar este artigo (Formato ABNT):

MACHADO, Lucas Dias Soares; LIMA, Marcos Ryan Loiola; MOTA, Pedro Lucas Ferreira; LEITE, Thiáskara Ramile Caldas; BRITO, Nayara Santana; SILVA, Maria Rocineide Ferreira da. Análise do Processo Ensino-Aprendizagem na Disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem. *Id on Line Rev. Psic.*, Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 361-372, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 02/01/2023; Aceito: 10/02/2023; Publicado em: 28/02/2023.